ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1934 N.º 4036

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O AMBITO da influencia da Grande Exposição Colonial alarga-se dia a dia.

Assim o problema do alojamento para milhares de visitantes continua a preocupar os dirigentes daquele importante certame e muitas personalidades portuenses que, pela natureza das suas funções, têm de tratar este assunto.

O nosso colega *Jornal do Comercio e das Colonias* refere que não serão apenas portugueses que, favorecidos pela deminuição nos preços dos transportes, devem acorrer á capital do Norte. Na Galiza, sobretudo depois que se anunciou a realização duma semana luso-galaica, o movimento de interesse pelo acontecimento acentua-se duma forma sensivel.

Não admitindo exageros em que é facil caír nos calculos desta natureza, torna-se indispensavel começar tomando desde já as providencias aconselhadas pela analise serena da situação criada com o anuncio da Exposição Colonial. Essa situação aparece, aos olhos de todos nós, como francamente lisongeira e exige que se previna de preferencia a remediar, quando o tempo fôr pouco e as circunstancias desfavoraveis.

* * *

HA um bairro em Lisboa — o Bairro das Colonias — aos Anjos, que já varias vezes tem dado motivo a cartas de leitores deste jornal. Referem-se em regra á dificuldade de encontrar certas ruas, de nomes coloniais identicos, e á confusão que se estabelece em quem não é familiar do bairro. Vale a pena lêr um trecho de uma carta recebida hoje:

".... Ora é bem digno de disfruto ver uma pessoa estranha ao bairro das Colonias á procura de determinada rua. Então se é noite, o caso torna-se complicado. "Onde é rua Timor?„, por exemplo. Pregunta-se a um guarda civico: "sobe pela rua Guiné, atravessa Angola e Moçambique, e encontra„. Procura-se assim, e vai-se dar á Ilha do Principe. Mas os policias, como os proprios caixeiros dos estabelecimentos, confundem os nomes e enganam sem querer. Achar a rua Macau, á primeira tentativa é negocio da China. Ao cabo de meia hora, sem exagero, pelas ruas mal iluminadas, e após varias viagens de circunnavegação, lá se consegue descobrir Timor, Macau ou S. Tomé. Enfim: é quasi preciso trazer na algibeira um roteiro de Vasco da Gama.„

O que este periodo diz, forçando talvez a nota do bom humor, corresponde á realidade. Nós proprios, uma noite destas, tivemos a prova disso.

* * *

HOJE á noite, na Faculdade de Ciencias do Porto, será prestada, em sessão solene, uma homenagem á memoria do sabio professor Francisco Gomes Teixeira, cidadão de exemplares virtudes e matematico que honrou o nome de Portugal com os seus trabalhos e descobertas.

Essa manifestação não pode deixar de reunir os aplausos sentidos de todos os portugueses que reconhecem em Gomes Teixeira uma figura nacional e na sua obra um monumento de probidade cientifica.

O elogio do grande matematico será feito pelo sr. dr. Duarte Leite.

REFLEXOS

Os povos que se habituam á desordem perdem, com o andar do tempo, a noção de valor na apreciação dos seus actos. Acontece o mesmo a quem descura as abluções necessarias á higiene do corpo, que, pouco a pouco, passa a desconhecer-lhe os beneficios, maldizendo-os até.

■

Homens que tiveram bravura, inteligencia, mocidade e gloria constatam um dia que ninguem repara neles.

— Que é feito da minha aventura? Onde paira o meu alto sonho?

A explicação ocorre-lhes facil e pronta:

— O mundo está velho e gasto e por isso não me entende.

E se a verdade fosse esta:

— Envelheci e eis que me arrefeceu o coração?

■

Os pais encontram ás vezes nos filhos alguns pensamentos das suas "memorias„ e muito fulgor das suas remotas esperanças.

■

Um escritor da America latina pregunta, na primeira pagina duma revista de cultura:

— Que devemos nós á Europa?

A' falta de melhor, a resposta poderia ser esta:

— Deveis á Europa tudo o que sois, sem esquecer as feições do rosto que vos conferem uma certa nobreza.

■

Guilherme de Hohenzollern, no seu exilio de Doorn, para entreter-se contra o tedio, racha lenha. Que pálida imagem da guerra!

■

No fim duma vida — vida de senhor ou de mestre — pode encontrar-se a pobresa desolada, a mais negra tortura, se o passado se deixou tragar pela duvida ou pelo remorso.

■

Os escritores que buscam a originalidade nos "caprichos„ avançam em linha recta para a banalidade no estilo.

■

Portugal é um país de vinhos excelentes, não é verdade? Pois a cada passo encontramos pessoas que nos dizem:

— Estou proibido de beber pelos medicos!

Como é que a ciencia se recusa a colaborar com a naturesa e a vida?

■

A inteligencia, em certos homens, não os ajuda a subir mais depressa nem a descer mais devagar: encaminha-os para a imobilidade.

■

Nunca te julgues bastante forte para poderes passar sem o auxilio dos escravos.

■

Assim que as classes estão satisfeitas, equilibrando-se sem se molestarem, a felicidade torna-se mais abundante que o pão que se come.

■

Quando todos mandam, o Estado serve para tudo, até mesmo para cavar a sua propria ruina.

■

O poder consome-se no vacuo, se o sentimento nacional se extingue, por falta de fé.

■

O amor dos humildes encobre muitas vezes uma tendencia disfarçada para chegar á opulencia.

■

Os melhores sentimentos são os que se ocultam, por decoro, e se manifestam, por dignidade.

■

Ha homens que não entendem as mulheres, por quererem explicá-las, como se decifra um pergaminho. E' evidente o seu êrro, visto elas não admitirem qualquer explicação, a não ser a da chama que queima ou a da nascente que mata a sêde.

■

Tudo se pode dar aos pobres — menos um certo calor que nos aquece o peito e determina a grandeza e a miseria das nossas vidas.

O POSTO emissor C. T. 1 G. L., da Parede, que tantos serviços tem prestado á radiodifusão em Portugal, não se submeteu, por motivos que tornou publicos, ao comprimento de onda que lhe foi atribuido pela convenção de Lucerna, e está a fazer todas as noites experiencias num comprimento de onda que prejudica os auditores portugueses, impedindo-os de ouvir algumas das emissões estrangeiras que mais interessam os nossos radiofilos, como sejam as de Toulouse, Posto Parisiense, Argel, etc.

Na impossibilidade de emitir na onda comum portuguesa, em virtude das dificuldades que se lhe deparam, o posto C. T. 1, G. L. podia muito bem fazer as suas experiencias noutro comprimento de onda que não prejudicasse os ouvintes portugueses, subindo para 386 ou 395, ou sejam os comprimentos de onda atribuidos a postos que têm menos interesse para o nosso país ou que se ouvem com menos intensidade em Portugal.

Estamos certos que os directores de C. T., 1 G. L. não deixarão de atender esta sugestão, pois são numerosas as reclamações que temos recebido nesse sentido.

* * *

OS caminhos de ferro alemães que ultimamente têm feito notaveis progressos em velocidade e em conforto oferecido aos passageiros baixaram a tarifa dos bilhetes de 1.ª e de 2.ª classes, assim como das camas, cuja utilização passou a custar 12 marcos e meio, (100 escudos), seja qual fôr a distancia, e aumentaram ligeiramente o preço da terceira classe, dando porém ao mesmo tempo acesso a estes passageiros em comboios rapidos que até aqui os não admitiam.

Tambem a Inglaterra pensa em baixar os preços dos bilhetes de 1.ª classe e agravar os da terceira, criando porém ao mesmo tempo comboios rapidos em trajectos curtos para estabelecer a concorrencia com o automobilismo.

Desaparecidos os novos-ricos, as companhias começam a compreender que foi um êrro agravar as tarifas das classes superiores, cujos passageiros, para se defenderem, passaram a viajar democraticamente em terceira.

* * *

REFERIMO-NOS ha tempo ás conferencias que os professores de Medicina do Porto srs. drs. Hernani Monteiro, Roberto de Carvalho, Pinheiro Rodrigues e Sousa Pereira, tencionavam fazer em Santiago de Compostela.

Foi marcada para esse efeito a segunda quinzena do corrente mês e dada já autorização oficial aos aludidos professores para realizarem as aludidas conferencias.

* * *

DEVE aparecer brevemente nas montras das livrarias o novo livro do sr. dr. Julio Dantas, que se intitula "As inimigas do homem".

Tratará, em alguns dos seus aspectos mais interessantes, o problema da mulher moderna e do feminismo.

Desportes

Um conflito no Funchal

O «football» na Madeira, ao presente, vive agitado por uma questão séria, tanto mais para deplorar quanto é certo que ela ameaça fazer desaparecer, alem do Imperio, o clube mais importante da terra—o clube Sport Maritimo. Isto é o suficiente para fazer compreender ás pessoas que conhecem a Madeira e o seu desporte a importancia do conflito que se arrasta tristemente, sem sombra de solução. Compete á Federação Nacional o exame sereno dos acontecimentos que determinaram o conflito e a aplicação das normas tendentes a pôr-lhe fim.

Julgamos que a Federação está na posse da documentação necessária para «vêr claro» e ousamos esperar da sua parte uma solução de justiça, que seja qual for, nunca poderá dar lugar ao desaparecimento do antigo campeão de Portugal e maior baluarte desportivo da Madeira.

Entretanto, contemos a questão, porque ela não deixa de ter interesse desportivo.

* * *

O campeonato de «football» do Funchal, organizado e dirigido pela respectiva Associação, tem sido, desde ha muitos anos, disputado por quatro clubes: o Maritimo, o União, o Nacional e o Imperio. E tem sido mais vezes ganho pelo Maritimo...

No principio desta epoca, como é da praxe, os clubes reuniram para organizarem a lista dos corpos gerentes. Não se tendo chegado a acordo, a assembleia geral foi convocada, e eleita uma direcção apenas constituida por representantes do Nacional e do União.

Como se vê, este facto já é sintomatico: havendo quatro clubes numa associação, tudo parecia indicar que todos tivessem representação. O certo, contudo, é que tal não aconteceu.

E o Maritimo e o Imperio, com a alegação de de que nessa assembleia havia votado, contra a letra dos regulamentos, um membro da direcção transacta interpuzeram legalmente recurso para a Federação, declarando publicamente que só tomariam parte na competição oficial, depois da Federação ter dado despacho ao referido recurso

Entretanto, o recurso baixou á Federação, e o que fez a Associação de Foot-ball do Funchal?

Organizou o seu campeonato, apenas com o Nacional e o União, isto é, fez dois jogos (o caso presta-se ao mais divertido dos comentarios), e para a cena ser completa, declarou livres os jogadores do Maritimo e do Império, aceitando a sua inscrição pelos outros clubes.

Enfim, o despacho da Federação seguiu para o Funchal, e nele se preconisava—e muito bem—a necessidade dos clubes chegarem a um acordo para tudo terminar da melhor maneira.

A Associação do Funchal, em vista disso, realizou duas reaniões, com a assistência dos delegados dos quatro clubes. O Maritimo e o Império reclamaram os seus jogadores, muito justamente, e a anulação do campeonato. De facto, como poderia o Maritimo concorrer a uma prova, vendo os seus jogadores presos pelos outros clubes?

E a questão arrasta-se, mais uma vez baixou á Federação, ameaçando demolir dois importantes Clubes desportivos

* * *

O assunto tem um grande interesse para nós. Compete a todos que vivem dentro da orbita desportiva conjugarem os seus esforços no sentido dum maior desenvolvimento desportivo e no sentido de serem atingidos os fins puros do desporte. Tal só se conseguirá com o acatamento a uma linha recta de conduta, livre de parcialidades, e desde que cada um se esqueça do interesse particular para se lembrar tão sómente do interesse colectivo.

O desaparecimento do Maritimo e do Imperio, procederiamos de igual modo para com qualquer outro clube que se encontrasse na posição destes dois a verificar-se, um golpe profundo no desporto madeirense. Tanto quanto possivel, deve evitar-se que tal facto tenha consumação. E' o que estamos convencidos que a Federação Portuguesa de Footbal, com o espirito de justiça que a anima, não deixará de fazer. — T. S.

Musicas novas

Cruz e Sousa é não só um compositor inspiradissimo, que merece bem a popularidade que rapidamente adquiriu, mas um produtor infatigavel.

Temos presente mais três edições de interessantes composições deste conhecido musico, para piano e orquestra, «Borboletas de Oiro», «Tu e só tu» (2.ª edição) e «Quero-te (8.ª edição), que vão certamente alcançar o exito das precedentes.

Ponche Helvetia

O pai dos ponches

A melhor bebida para as noites de Carnaval e sempre a venda em todos os Clubes e Sociedades e todas as casas deste genero.

Pedidos á Rua Fernandes da Fonseca, 28

TEATROS E CINEMAS

Adelina, Aura, Alexandre e Alfredo Ruas no S. Carlos

O acontecimento do proximo Carnaval vão ser os espectaculos, nas quatro noites do Entrudo, no teatro S. Carlos, pela companhia Adelina-Aura Abranches, com Alexandre de Azevedo e Alfredo Ruas. Representa-se — a estrear no proximo sabado, 10 — a comedia-charge, em 3 actos, de Luiz Palmeirim, «O Napoleão da Vitoria», com estes artistas e Luz Veloso, Deolinda de Sousa, Antonio Sacramento e Luiz Filipe e ainda a «bluette» em 1 prologo e 5 quadros, «Abaixo de zero», de Silva Tavares e Mario Marques, com os mesmos artistas e ainda Enita Correia, Maria Helena, Manuel Bessa; Eny-Belt, bailarina internacional e cancionista genero anny Ondra; Monsieur Alfred, nos seus numeros tipicos e excentricos e o «duo» holandês «Eddy And Tredg», em numeros coreograficos. Durante todos os espectaculos haverá grandes novidades e surpresas, musica e bailes no «foyer» do teatro até á madrugada.

O Carnaval das vedetas

Estamos a poucos dias do Carnaval do São Luiz — serie sensacional de espectaculos, verdadeiramente deslumbrantes, com as maiores maravilhas do mundo artistico. Ao lado de John Bux, o rei do Jazz, com a sua orquestra de grande classe, vibrante de ritmos modernos, Beatriz Costa e Vasco Santana, em numeros de «music-hall» que vão causar sensação em Lisboa. Mas ainda ha mais: a orquestra de Jazz da «Tobis», os melhores musicos de Lisboa, e uma serie de artistas de categoria internacional que darão ao São Luiz, em noites de autentica alegria, o clima proprio dos grandes teatros de Paris, com todo o seu luxo, a sua violencia de côres, e a sua delirante beleza.

O Avenida e a comedia «O Tavares Rico»

O Avenida ainda não deixou, um só dia, de dar espectaculos, esta temporada. Agora o seu grande cartaz é feito com a comedia «O Tavares Rico», que está sendo um assombro de concorrencia enchendo o teatro todas as noites. Por este motivo, «O Tavares Rico» não mais sairá de cena, representando-se toda a semana; no domingo, na «matinée» e nas três noites de Carnaval: domingo, 11; segunda-feira, 12, e terça-feira, 13, apenas com um pequeno aumento nos preços dos camarotes.

Atrás do reposteiro

A companhia José Dubini, actualmente em Ponta Delgada, teve ali o mesmo exito artistico e financeiro que obteve na Terceira, e saldou já quasi todos os compromissos com que saira do Funchal, encontrando-se em situação bastante desafogada. E' tesoureiro da companhia o maestro Vasco de Macedo.

—Paulina Singermann, irmã da celebre declamadora Berta Singremann, que é considerada uma das maiores actrizes de comedia da Argentina, deve apresentar-se, no Rio de Janeiro, com a sua companhia, esta temporada, trabalhando no teatro Republica, daquela cidade.

—As criticas dos jornais do Porto, de ontem, confirmam o exito que obteve, no Sá da Bandeira, a revista «Porto á vista!»

—O escritor brasileiro Oduvaldo Viana formou, no Rio de Janeiro, uma companhia de comedia, com Dulcina de Morais á cabeça do elenco, para explorar o teatro Rivoli, no edificio Rex.

—Chegaram ontem do Porto os empresarios José Loureiro e Mendonça de Carvalho, que ali tiveram uma grande reunião com outros empresarios daquela cidade.

—O empresario brasileiro Jardel Jercolis estreia a sua nova companhia de revistas internacionais no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, no dia 30 de março, sabado de Aleluia.

—A ultima peça representada pela companhia do actor Antonio Palma, no Rio de Janeiro, foi a comedia de Luiz Iglezias, «Onde está a felicidade?»

—Faleceu, no Rio de Janeiro, o empresario português, muito conhecido naquele pais, Raul Gomes da Silva, que durante muitos anos ali esteve ao serviço da empresa José Loureiro.

—Nos bailes de mascaras do Coliseu, que são os mais animados que se realizam entre nós, as senhoras têm entrada gratuita. As ornamentações e iluminações vão exceder, este ano, pela sua novidade e originalidade, tudo quanto de mais surpreendente se tem feito até hoje.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 30—«Zarzuela».
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

DE LUTO

Jorge Parreira

Para o talhão dos combatentes, no Alto de S. João, realiza-se amanhã, as 11 horas, o funeral do sr. Jorge Parreira, enfermeiro da Cruz Vermelha, que, entre outras medalhas, possuia a da Vitoria, ganha na campanha do sul de Angola.

Jesus Maria Paz

Para o cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral de sr. Jesus Maria Paz, cuja morte foi muito sentida pelos seus numerosos amigos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Grande Café Nacional
Grandiosos bailes de mascaras
Nos dias 10, 11, 12 e 13
RESERVAM-SE MEZAS

AMANHÃ - A's 9 1/2 horas no POLITEAMA
estreia da Revista de Carnaval, original de **João Bastos**
PAGA E NÃO BUFES...
por toda a companhia deste teatro e grandes atracções internacionais
Abre o espectaculo a desopilante comedia **O Pimpão**

TEATRO DA TRINDADE
Hoje-Duas sessões-Hoje
FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ
Maria das Neves
com as primeiras representações das zarzuelas espanholas
POBRE VALBUENA-LAS BRIBONAS
VERBENA DE LA PALOMA

Excursões ao Algarve na epoca das amendoeiras em flor, promovidas pela C. P.

No Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º—está aberta a inscrição para estas excursões, nas seguintes condições:

PROGRAMA

Sabados—Partida da estação de Lisboa T. P. no C.º 851, ás 9,05. Almoço no comboio. Chegada á estação de Silves ás 14 e 36. Visita em auto-car á Cidade de Silves e Caldas de Monchique. Passeio na Estrada de Saboia. Partida para Portimão. Jantar e dormida.

Domingos—Pequeno almoço. Visita em auto-car á Praia da Rocha. Regresso a Portimão e almoço. Partida para Lagos e Sagres. Regresso a Portimão. Jantar e dormida.

2.as Feiras—Pequeno almoço. Partida em auto-car para Albufeira, Faro (almoço) Estoi, Olhão, Tavira, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio. Depois do jantar transporte para a estação e partida no C.º 800 ás 20 e 48 para Lisboa, onde se chega ás 7 e 50 do dia seguinte.

Preço 310$00 (Comboio em 2.ª classe)

Estas excursões efectuam-se todas as semanas, salvo caso de força maior. A's pessoas residentes na provincia é concedida a redução de 45 0/0 entre a estação da Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto em que se encorporem á excursão para que tenham adquirido bilhete. Desejando inscrever-se devem dirigir-se por carta á Delegação para o Turismo da C. P. Estação do Rossio, 1.º—com a maior antecedencia possivel.

Os bilhetes de excursão são válidos para regressar no C.º 800 de 3.ª feira, podendo os excursionistas aproveitarem esse dia para, a expensas suas irem a Ayamonte.

Para as pessoas que não possam aproveitar estas excursões, criou a Companhia bilhetes especiais de ida e volta de Lisboa e Porto ao Algarve a preços muito reduzidos, a saber:

De Lisboa, 1.ª classe, 169$00; 2.ª classe, 125$00. Validade 10 dias.

Do Porto, 1.ª classe, 316$00; 2.ª classe, 228$00. Validade 12 dias.

Leiam o sempre fixe

As mais belas canções e musicas de baile são as de
CRUZ E SOUSA
LISBOA—R. Ponta Delgada, 14
Telef. N-2429
Novas edições para piano e orquestra a 5$00 e 8$00
Borboletas d'Oiro
Tu e Só Tu, 2.ª Edição
QUERO-TE, 8.ª Edição
Albuns n.os 1 e 2, cada 10$00.
Edições de luxo com 40 musicas diversas de

B O R B O L E T A S D' O I R O

V A L S A B R I L H A N T E

CRUZ E SOUSA

Musicas do mesmo Autor

Oasis	Folha de Album
O Teu Segredo	Brasil Maravilhoso
Penas Sem Fim	Esses Teus Olhos
Perola do Mar	Fatalista
Pretty Doll-2.ª Ediç.	Feno de Portugal
Destinos	Adeus Sevilha-2.ª Ed.
Dor-4.ª Ediç.	Rio—Lisboa
Flor de Estufa	Saudades-4.ª Ediç.
Vaidosa	Sedução-3.ª Ediç.
Yankee	Sonho de Amor
Coimbra	Beijo d'Amor-2.ª Ed.
Caricias	Bilhas-2.ª Ediç.

A' venda em todas as casas da especialidade

BOLSA DE LISBOA

8 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.104$00	1.104$00	1.105$00
» 5 1/2 % 1933	1.069$00	1.068$00	1.070$00
» 4 1/2 % 1933	951$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.490$00	1.488$00	1.492$00
» 3 % 2.ª »	—	1.500$00	—
» 3 % 3.ª »	1.501$00	1.501$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	2.260$00
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	1.080$00
» 6 1/2 %, 1930-Consol	546$50	546$60	549$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	580$00	579$50	—
» 6 % 1932	—	—	1.061$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	460$00	415$00
Lisboa & Açores »	343$00	340$00	345$00
Portugal »	—	1.050$00	1.058$00
Espirito Santo	560$00	560$00	—
C.ªs de Seguros			
Bonança	—	—	600$00
Fidelidade	—	13.000$00	—
Mundial	—	—	171$00
Nacional	—	470$00	-
Sagres	—	850$00	-
Tagus	—	—	610$00
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	80$00	84$00
Aguas de Lisboa, port.	425$00	425$0	430$00
Cerveja Estrela	170$50	170$00	171$00
Cimentos de Leiria	—	—	515$00
Credito Predial	15$00	15$00	15$10
Gaz e Electricidade	269$00	269$00	269$50
Navegação	—		56$00
Portugal e Colonias	39$90	39$60	39$80
Portuguesa de Pesca	—	—	124$00
» de Tabacos	281$50	281$50	285$00
Tabacos de Portugal	218$50	278$00	250$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	193$00	192$00	194$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	[illegible]	295$00
Busi-1.ª Emissão	41$0	40$20	41$00
» -2.ª »	—	—	41$00
Ilha do Principe	—	139$00	142$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	389$00	389$00	391$00
Corte 9 o/o	—	—	115$00
» 7 1/2 Trofa	99$00	99$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	103$00	10[illegible]$00	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	99$00	99$00	100$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	84$00	83$50	84$00
» 7 o/o	109$50	109$00	110$00
» 8 o/o	91$00	90$80	91$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	126$00	130$00
Busi 9 o/o	—	117$50	-

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$40,6	1$40,9
Madrid	2$88,9	2$89,7
New-York	21$90,5	21$96,5
Zurich	6$89,9	6$91,8
Roma	1$87,6	1$88,[illegible]
Bruxelas	4$97,6	4$98,9
Amsterdão	14$37,1	14$41
Berlim	8$43,3	8$45,6
Praga	1$01,3	1$01,6
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

A esquadra inglesa no Tejo

Representantes dos ministros da Marinha e dos Negocios Estrangeiros e das restantes entidades portuguesas que ontem foram saudadas pelo comandante da esquadra inglesa surta no Tejo estiveram hoje a bordo do «Wallace», a fim de retribuir cumprimentos.

Realizou-se esta tarde o «chá» oferecido pelo sr. ministro da Marinha em honra da oficialidade britanica.

A bordo dos navios vêm três oficiais e quarenta soldados das forças do Exercito aquarteladas em Gibraltar, que foram autorizadas a vir a Lisboa em goso de licença.

Hoje de manhã, quando procedia a pinturas a bordo de um dos contra-torpedeiros, caiu á agua um marinheiro que se salvou a nado.

Os barcos ingleses continuaram hoje a ser muito visitados.

O comodoro da esquadra foi esta manhã á Camara Municipal apresentar cumprimentos, que foram retribuidos pouco depois pelo sr. tenente-coronel Linhares de Lima.

Encontro de "foot-ball"

No campo das Amoreiras realiza-se no proximo sabado, ás 15 horas, um encontro de «foot-ball» entre o «team» da esquadra inglesa que se encontra em Lisboa e o «team» do pessoal da Companhia dos Telefones, ao qual pertencem alguns famosos jogadores nacionais.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

As dansas e festas

no reinado de D. João I

O sr. dr. Manuel de Sousa Pinto fez esta tarde uma brilhante comunicação á Academia das Ciencias acêrca das «dansas e festas do reinado de D. João I».

Transcrevemos, por nos parecer interessante, um trecho deste notavel trabalho, que a classe de Letras ouviu com a maior atenção:

«A rendição de Portel ao Condestavel origina o picaresco caso de Fernão Gonçalves de Sousa, alcaide da praça, e «um dos mais graciosos homens do mundo», aplicando á consorte infidelissima, que na sua qualidade de criada de D. Leonor Teles o induzira á deslealdade, o rifão castelhano *Si Marina bailó, tome lo que ganó.* A cronica descreve-o abandonando a vila com a velha esposa e convidando-a a bailarem ao som das trombetas, ele por traidor, ela por desavergonhada.

Vem depois Aljubarrota, e a historia da dansa ennobrece-se com um glorioso episodio. Batidos os espanhois, dispersos os vencedores em sua perseguição, o Mestre de Aviz, tendo presos a seu lado D. Pedro de Castro e Vasco Pires de Camões, repousava no campo á espera de montada, quando o cavaleiro Antão Vasques de Almada, que comandara a ala esquerda, surgiu na sua frente, embrulhado na bandeira real de Castela, e «começou de bailar por sabor ante ele, sem lhe fazer alguem som», festejando a batalha, e terminando por atirar ao rei a derrotada insignia:

—Tomai, senhor, essa bandeira do mor imigo que no mundo tinheis!

E afastou-se, bailando, á luz dos archotes—remata Oliveira Martins—entre as fortes gargalhadas dos guerreiros contentes.

Por todo o país, o povo celebra a vitoria, cantando e dansando. Em Lisboa, levam-se processionalmente para a Sé, arrastando-os por terra, os pendões inimigos e a bandeira de Antão Vasques. Um bando proibe o corte dos gamões, e logo a alegria popular o comenta nestes versos, cuja autenticidade me parece duvidosa:

Ninguem, nem Ningola,
Vá ao campo ou á campola
Apanhar gamões,
Para fazer lanções
Para matar Castelões;
Que são piores que moscas de inverno,
Ainda.

A proposito de Aljubarrota, é tambem de citar um passo da Jornada de Varazona de Henrique Cock, relativa a 1592. Na encamisada da noite de 30 de junho, em Valladolid, a sétima quadrilha, ou grupo, «era de Portugueses, com sombreiros de tafetá negro, e traziam no carro uma pá de padeiro prateada, que levava uma mulher assentada no carro, e outra que ia dansando e cantando: *Viva, viva la pala de la forneyra, que ha muerto muytos castejaos*».

Coimbra acolhe com jubilo o novo rei, antes de aclamado. Houve jogos e trebelhos. Em cavalinhos de canas, «todos os moços pequenos da cidade, sem mandado de nenhum, nem outro constrangimento, sairam a receber o Mestre com grandes cantares e sabores, bradando todos e dizendo: «Em boa hora venha o nosso Rei! Da qual cousa todos se maravilharam»—lê-se na *Cronica do Condestavel.*

Cabe depois a vez ao Porto. A pagina consagrada por Fernão Lopes a esse recebimento é das mais admiraveis do grande cronista».

Vida diplomatica

RIO DE JANEIRO, 8 — Foi nomeado segundo secretario de legação e colocado na embaixada brasileira em Lisboa o sr. Alvaro Teixeira Soares, jornalista e até ha pouco oficial de gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Teixeira Soares partirá brevemente para Lisboa.—(United Press)

Excursão a Peniche

e ás Berlengas

em pleno inverno

Partem hoje e amanhã para Peniche os componentes de uma excursão que durante cêrca de uma semana percorrerá aquela encantadora vila, e hibernará nas ilhas Berlengas, em pleno inverno.

Desta excursão fazem parte elementos ligados ao turismo, á arte, á engenharia, ao comercio e industria, ao professorado, ao desporte, ás letras e jornalismo.

A excursão, ligando o util ao agradavel, no seu aspecto de expedição ás Berlengas—cuja ilha grande, com 1.600 metros de comprimento e 800 de largo, tem nesta epoca apenas o seu faroleiro—vai munida de T. S. F., aparelhos de observação e precisão, barometros, higrometros, material fotografico e de filmagem, de pesca e de estudo, podendo comunicar para terra por telegrafo especial, em ligação com o Cabo Carvoeiro.

Quer o ministerio da Marinha, pelo gabinete, pela Direcção Geral de Farois, e capitania do Porto de Peniche, quer os elementos oficiais desta vila, Comissão de Iniciativa e Turismo, e outras personalidades, facilitam aos excursionistas o que fôr indispensavel.

O «Diario de Lisboa», que tem na sua excursão um dos seus redactores, e que aproveitará os serviços do seu solicito correspondente naquela vila, inserirá oportunamente artigos sobre Peniche, suas belezas e sua arte regional, vida piscatoria, e reportará a vida da excursão durante o tempo que permanecer na Berlenga Grande.

As Berlengas—um dos sitios mais belos do país, com seu antigo forte de S. João Baptista, teatro de uma epopeia em 1642, com o velho mosteiro dos frades Jeronimos, com seu alto farol, e as majestosas grutas—é muito visitado no verão por turistas nacionais e estrangeiros. No inverno é pouco acessivel, embora alguns viajantes ingleses em missão de estudo, ali tivessem permanecido em pleno e rigoroso inverno, em 1882.

MUSICA

Os concertos sinfonicos no Nacional

Logo no domingo a seguir ao Carnaval continuam os magnificos concertos sinfonicos da orquestra dirigida por René Bohet, que tanto exito tem despertado e tão larga concorrencia tem levado ao teatro Nacional. Neste concerto, entre outras obras, executa-se a grande «Sinfonia Pastoral» de Beethoven, que só por si vale o melhor programa e que o nosso publico tanto aprecia e ha muito não ouve. Este concerto, que é o ultimo da serie, é das mais belas audições sinfonicas que ultimamente se têm organizado entre nós.

Nova planta da cidade

Editada pela Livraria Pacheco e organizada pelo sr. José Sebastião Pacheco, autor do «Roteiro Policial de Lisboa», recebemos a nova planta da Cidade, em grandes dimensões e incluindo os bairros de Benfica, Carnide, Paço do Lumiar, Lumiar, Ameixoeira, Charneca, Olivais, Chelas e Poço do Bispo até Belem.

Sociedades de recreio

Reune-se hoje, pelas 20 e 30, extraordinariamente, o conselho federal, da Federação das Sociedades de Recreio, para apreciação de um assunto de interesse imediato para todas as associações congeneres.

Não havendo numero legal para o conselho poder funcionar á hora marcada, reunir-se-a em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer numero.

Combatentes da Grande Guerra

A direcção da Agencia de Lisboa, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na sua ultima reunião, considerou aprovadas as pensões referentes ao primeiro trimestre deste ano, na importancia de 27.600$00.

Festas de Carnaval

Realizam-se hoje e amanhã, ás 21 e 30, na Academia de Amadores de Musica, as festas carnavalescas a que já fizemos referencia.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes — 23911—Relator o conselheiro A. Aragão. Autos crimes da Relação de Gôa. Recorrente: Crisna Atenarama Sinai Amoncar. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

23929 — Relator o conselheiro A. Aragão. Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Primo Pereira Cardoso. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas civeis e comerciais: — 47941 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Associação dos Medicos Portugueses. Recorridos: Augusto Moreira Rato e sua mulher. — CONCEDIDO.

47858 — Relator o conselheiro A. Aragão. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Moinhos Reunidos, Limitada. Recorrida: Empresa Industrial e Comercial de Alcanhões, Limitada. — NEGAdigão. — NEGADO.

48073 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Antonio Marques da Fonseca e outro. Recorrido: Henrique Perdigão.

47279 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Manuel Ribeiro da Silva e sua mulher. Recorridos: José Henriques Dias de Almeida e sua mulher. — NEGADO.

Embargos: — 47526 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Embargante: Firma Borges & Irmão. Embargada: Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho. — PROCEDENTES.

Agravos civeis: — 48251 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Luanda. Agravante: Lima & Gama, Limitada. Agravados: Gouveia, Limitada e Anibal da Silva & Gouveia, L.da. — NEGADO.

48285 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Manuel Moreira Bastos e sua mulher. Agravada: Laurinda Lopes Marinho. — NEGADO.

48358—Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Luanda. Agravante: Ministerio Publico. Agravada: Herança de Francisco Inacio de Abreu. — NEGADO.

48376—Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: José Antonio Falcato, sua mulher e outros. Agravado: Estevam Augusto Pereira. — NEGADO.

48369—Relator o conselheiro A. Aragão. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Alfredo Loureiro. Agravados: Massa Falida de José Luiz Neves e o Ministerio Publico. — NEGADO.

48219—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de carta testemunhavel. Requerentes: José dos Santos Proença e sua mulher. Requeridos: Manuel Neves da Cunha e sua mulher. — NEGADO.

48275—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Companhia Geral de Credito Predial Português. Agravado: Etelvina de Carvalho Coelho Mendes Pinheiro. — NEGADO.

Conflito de Jurisdição:—48225—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis do conflito negativo de jurisdição entre a Tutoria da Infancia e o Juizo de Direito da 2.ª vara do Tribunal Judicial do Porto. Requerente: Curador de Menores na Tutoria da Infancia de Lisboa. — JULGADO COMPETENTE O FORO COMUM.

Incidentes:—47684—(declaração de acordão).—Relator o conselheiro Arez. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Jaime Augusto Dias de Freitas e outros. Recorridos: Carlos Lapa Salema e outro. — DESATENDIDO.

47899—(declaração de acordão)—Relator o conselheiro Arez. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Agostinho Paixão. Recorridos: Alberto Graça e sua mulher. — ATENDIDO EM PARTE.

47781—Relator o conselheiro Campos. Autos comercias vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Associação Humanitaria Recreativa Cascaense. Recorrido: Francisco Del Poso y Pastrana. — DESATENDIDO.

Do comboio á linha

Foi hoje de manhã encontrado, na linha ferrea, proximo dos Olivais, ferido na cabeça, o trabalhador David Silva, que caiu do comboio á linha. Recolheu em estado grave ao hospital de S. José.

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Restaurant Paraiso
(ao Cais do Sodré)
Esmerado serviço de mesa redonda e á lista. Almoços a 8$00. Jantares a 9$00. Vinhos escolhidos. — Pastelaria fina. Primoroso serviço de chá das 17 ás 19 horas

A Cidade

ALHEIRAS DE CHAVES
Só no
Pavilhão Bucellas
aberto toda a noite no
PARQUE MAYER

Um furto na capela
do palacio Burnay

Os gatunos, servindo-se dum candeeiro da iluminação publica que está junto ao muro do jardim do palacio Burnay, na rua da Junqueira, 86, entraram no edificio e penetraram na respectiva capela, onde furtaram 7 resplendores de prata que guarneciam as cabeças de varias imagens, um colar de perolas falsas que adornava o pescoço da Senhora do Rosario e um anel com uma pedra sem valor. Ha cêrca de 12 anos que a falecida condessa de Burnay havia tido conhecimento de que uns presos do Limoeiro pretendiam furtar o colar de perolas da referida imagem, por suporem que se tratava de perolas autenticas. O agente Baldy Belem foi encarregado das investigações.

Um assalto á mão armada

Ha dias, dois gatunos assaltaram á mão armada, nuns terrenos do Arco do Cego, o ferro-velho Antonio Silva, quando este se dirigia para sua casa, na estrada da Circunvalação. Os meliantes depois de furtarem ao pobre homem uma carteira com 1.000$00, um relogio e uma corrente, atiraram com ele para uma ribanceira, e puzeram-se em fuga.

Encarregado das investigações, o agente Sequeira, da P. I. C. conseguiu ao cabo de varias diligencias, prender hoje João Fraga Pinheiro, que confessou o crime e indicou como seu cumplice Manuel Lourenço, o «Carvoeiro Ladrão», cadastrado com 40 prisões por furto.

Na precipitação de um incendio
atirou-se da janela á rua

Pouco depois das 8 e 30 foram pedidos os socorros dos bombeiros para a travessa das Parreiras, 78, onde se manifestara incendio provocado por um curto-circuito na portinhola da electricidade.

Compareceu o material dos bombeiros, que extinguiu rapidamente o fogo.

Ao ser dado o alarme, Maria Augusta Tavares da Silva, que morava no 1.º andar, atirou-se da janela á rua com a precipitação, fracturando um braço.

Foi levada por alguns populares ao hospital de Santa Marta, onde ficou internada.

Por causa dum seguro de vida

PORTO, 8—(Pelo telefone)—Uma companhia inglesa de seguros que tem agencia nesta cidade pediu á P. I. C. que averigue as causas da morte de uma pessoa muito conhecida no Porto e cujo falecimento se deu recentemente.

Trata-se de saber se deve ou não ser pago um seguro de vida de quantia muito elevada.

O encontro de "foot-ball"
Porto-Madrid

PORTO,, 8.—(Pelo telefone).—O encontro de «foot-ball» Porto-Madrid realiza-se na proxima terça-feira, 13, no estadio do Lima, ás 14 e 30 horas. Os jogadores espanhois vêm de Vigo na proxima segunda-feira á noite.

Propaganda hitleriana

NOVA YORK, 8—Foram apreendidos a bordo dum navio mercante 150 quilos de manifestos hitlerianos, destinados a propaganda na America do Norte e do Sul.—(Havas)

Bristol Dancing
Nova gerencia
HOJE
Estreia da Grande Estrella de Baile MUGUET
Magnificas Ceias

UMA REUNIAO IMPORTANTE

Pedem-se providencias ao Govêrno
no sentido de baixar os juros
e prorrogar os contratos de creditos hipotecarios

Na séde da Associação Central da Agricultura Portuguesa, realizou-se uma reunião dos representantes dos Sindicatos Agricolas, das associações comerciais e industriais, das caixas de credito agricola mutuo, dos gremios regionais, das associações economicas em geral e dos lavradores e proprietarios, a fim de se assentar nas bases das reclamações a apresentar ao governo, em harmonia com a representação entregue ao chefe do Governo, em novembro passado, sobre os creditos hipotecarios.

Presidiu o sr. dr. Nunes Mexia que começou por dizer que se devia agradecer á Associação Central de Agricultura a cedencia da sala e por estranhar que, tratando-se dum assunto tão importante, a assistencia fôsse, relativamente, tão pequena:

—Preguntou, portanto, á assembleia, se deseja que esta reunião tenha o caracter com que foi anunciada, ou se resolve aguardar que outra reunião com mais assistencia se ocupe do problema.

Entretanto, foram chegando mais pessoas, e o sr. dr. Nunes Mexia afirmou que o crédito agricola ainda não atinge as necessidades da lavoura, não podendo, apesar disso, deixar de reconhecer que, da parte do governo, tem havido a melhor vontade de ajudar a Agricultura, no momento critico que atravessa.

Referiu-se ás varias modalidades de crédito estabelecidas pelo governo—para a cultura, para a industria moageira, para a viticultura, etc.—á baixa da taxa de juros, aos auxilios resultantes da acção politica e financeira do Estado.

—Não podemos, por isso, reclamar como maltratados; como insuficientemente servidos, sim.

Disse que, actualmente, o crédito hipotecário está resumido á Caixa Geral de Depositos e á Companhia de Credito Predial.

E', portanto, digna de louvor a acção do governo promovendo a baixa dos juros da Caixa Geral de Depositos. Quanto á Companhia de Crédito Predial, trata-se dum organismo particular (semi-oficial); mas julgo que poderemos pedir ao governo que, paulatinamente, e dentro das possibilidades, lhe crie as condições necessarias para que ela se adapte á era nova do juro baixo.

Concluiu, preguntando novamente se a assembleia desejava deliberar, e, como ninguem se manifestasse, convidou para secretariar os srs. Correia de Almeida e Archer Crespo.

O primeiro a usar da palavra foi o sr. dr. Emilio Infante da Camara que começou por cumprimentar o presidente e a Imprensa, a quem pediu que tomasse bôa nota do que ia dizer.

Referiu-se ao procedimento do Montepio Geral que, espontaneamente, reduziu de 8 para 7 por cento os encargos duma propriedade de que tomou conta. E pôz em contraste esta atitude com a da Companhia de Credito Predial, a quem teve de pagar juros de 12 por cento.

—Faço votos para que desta assembleia sáia a aspiração de que o homem valoroso que Deus pôs á frente dos destinos da Patria, consiga levar a Companhia de Credito Predial a baixar uma taxa cujo nome eu não quero dizer publicamente. Basta que diga que ela leva 12 0/0, quando os bancos descontam, ás firmas respeitaveis, a 5 0/0 e a menos.

Falou do «mar de rosas em que vivemos», dizendo que o homem que tal conseguiu, mais fácilmente conseguirá levar um organismo como a Companhia de Crédito Predial a meter-se dentro do seu tempo e a colaborar com as forças nacionais.

Depois dos aplausos que coroaram as palavras do dr. Emilio Infante, falou o sr. Henrique Parreira que declarou ser lavrador ha meio seculo, dizendo que nem sempre a lavoura tem tido o auxilio que merece:

—Temos hoje um homem unico no país—acrescentou—E' indispensavel que nos aproximemos dele, para que o chefe do governo resolva a situação da lavoura.

O sr. dr. Emilio Infante da Camara propôz, então, que a assembleia encarregasse o sr. dr. Nunes Mexia de pedir ao presidente do ministerio a redução dos juros de credito hipotecario, sendo ovacionado.

O sr. Agostinho de Aragão:

—Não só a redução dos juros, mas a prorrogação dos contratos.

O sr. presidente disse que o sr. dr. Emilio Infante déra, mais uma vez, prova de «sensatez pratica», afirmando, quanto á proposta do sr. Agostinho de Aragão, que ela se deveria, talvez, traduzir nisto: «pedir ao governo que promova que o Credito Predial e a Caixa Geral de Depositos tornem possivel a vida do devedor, em espaçamento de credito.

O sr. dr. Chaves de Almeida disse desejar saber quais os objectivos da comissão que ia ser nomeada, pois lhe parecia que eles deviam ser maiores do que o pedido do abaixamento do juro e do prolongamento do crédito:

—O problema é mais vasto e pôs-se já em diversos países: por exemplo, na Alemanha, no Brasil e no Egito, onde os governos providenciaram, como deviam. Essa comissão deve, se o governo o aceitar, oferecer-se para colaborar na solução do problema que póde assumir aspectos catastróficos cuja repercussão na Economia Nacional seria inevitavel.

O orador entende que deve pedir a solução do problema em toda a sua latitude.

Trocaram-se explicações entre o orador e o presidente, a proposito da proporção dos créditos hipotecários das propriedades urbanas.

Falaram ainda os srs. Tiago Sales, Artur Soares e Antonio Joaquim Simões, e o presidente pôs á votação a proposta do sr. dr. Emilio Infante da Camara, tendo sido eleita, para se avistar com o sr. dr. Oliveira Salazar, tratando de diversos assuntos, entre os quais a reorganização do crédito agricola, uma comissão composta dos srs. dr. Nunes Mexia, dos secretarios da mesa e dos srs. Carvalho da Silva e engenheiro Lima Basto.

Sete condenações
na Trafaria
por motivo dos ultimos acontecimentos

Foram hoje julgados, na Casa de Reclusão da Trafaria, os individuos implicados nos acontecimentos de Vila Boim, proximo de Elvas, por ocasião da ultima tentativa de gréve geral revolucionaria.

A audiencia abriu ás 13 horas, comparecendo perante o tribunal os reus: João Luiz Catarilha, de 30 anos, casado; João Vicente Guerra, de 18 anos, solteiro; João Manuel Vinagre, de 45 anos, casado; Vitorino José Gonçalves, de 50 anos, casado; João Ventura Travanca, de 29 anos, solteiro; Luiz Marques, de 32 anos, casado e Manuel Antonio dos Santos, de 35 anos, solteiro, todos trabalhadores.

Os seis primeiros são acusados de agir sob a direcção do ultimo, que foi o chefe da sedição em Vila Boim, ordenando a colocação de troncos de arvores nas estradas para evitar o avanço de tropas, o corte de fios telefonicos e a distribuição de manifestos subversivos.

Depois de ouvidas as testemunhas, começaram os debates, limitando-se o promotor sr. major Baeta e o defensor oficioso, dr. Amandio Machado, a pedir justiça.

A's 13 e 30 o juri reuniu-se para deliberar.

A sentença

A's 14 e 40 o juri voltou á sala, sendo lida a sentença, que condena: João Catarilha, João Guerra e João Vinagre, a 18 meses de prisão correccional e na perda de direitos politicos por dois anos; Vitorino Gonçalves e João Travanca, a 3 anos de desterro, 3.000 escudos de multa e na perda de direitos politicos por cinco anos; Manuel Marques, a 4 anos de desterro, 4.000 escudos de multa e na perda de direitos politicos por cinco anos, e Manuel dos Santos, a 8 anos de desterro, 16.000 escudos de multa e na perda de direitos politicos por doze anos.

Para o Tribunal de Recursos, foram nomeados os srs. coronel Peixoto e Cunha, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, major Antonio Castilho e capitão Pereira Coutinho. Os recursos começam a ser julgados em Santa Clara, no proximo dia 14.

Da Casa de Reclusão da Trafaria, sairam hoje em liberdade oito individuos, que tinham sido presos por suspeita de estarem implicados nos acontecimentos de Almada e contra os quais nada se provou.

Depois da conferencia que o sr. coronel Costa Macedo, presidente do Tribunal Militar Especial, teve ontem com o ministro da Guerra, ficou definitivamente assente que os julgamentos passem a realizar-se em Santa Clara, a partir da proxima quarta-feira.

O Carnaval no Chiado

Durante os quatro dias de carnaval das 4 ás 7 da tarde realizam-se na "Garrett„ animados chás dançantes.

O salão vai ser decorado artisticamente pela *publicidade Alp* e a marcação de mesas pode fazer-se desde ja sendo de 10 escudos por pessoa.

Telefone 2.6163

No TIVOLI: um filme célebre:
FRA DIAVOLO
com os actores cómicos de maior categoria da actualidade:
LAUREL e HARDY
Bilhetes á venda para os espectaculos do CARNAVAL

No São Luiz o maior êxito comico de todos os tempos
Toureiro á fôrça
com o genial comico EDDIE CANTOR
SABADO: Beatriz Costa, Vasco Santana e John Bux no Carnaval das Vedetas

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

A Cidade

Para Casa / Avião / Barco / Automovel **compre**
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

O "Tejo" e o "Douro" cedidos

a uma casa estranjeira

Vão construir-se em Lisboa outros dois navios para os substituir

Tendo a empresa britanica de construções navais Vickers recebido de um país sul-americano uma encomenda de dois contra-torpedeiros modernos e não podendo aquela casa, devido ás construções que tem em curso, tomar conta de tão urgente trabalho, sugeriu ao governo português a cedencia dos novos contra-torpedeiros «Tejo» e «Douro», construidos em Portugal, pela Sociedade de Construções Navais, e que ainda não foram entreges ao governo português.

O facto das novas construções que se vão fazer em Lisboa, para substituir os dois barcos agora cedidos contribuir para dar trabalho durante dois anos a cêrca de mil operarios, levou o governo a encarar a cedencia do «Tejo» e do «Douro» nas condições expostas.

O «Tejo» está concluido e o «Douro» será dado como pronto em maio.

Logo que sejam assinados os documentos de cedencia destes barcos, realizar-se-á nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais a cerimonia do assentamento das quilhas dos dois outros que hão-de ubstituir o «Tejo» e o «Douro».

Os operarios daquela Sociedade entregaram hoje ao sr. presidente do ministerio uma mensagem em que agradecem as facilidades de trabalho que a construção de navios em estaleiros portugueses lhes proporcionou, pedindo ao mesmo tempo ao governo que se efectuem ali novas construções que possam assegurar-lhes trabalho ainda durante algum tempo, visto que, uma vez concluido o «Dão», a maior parte dos operarios terão de ser dispensados.

A cedencia dos contra-torpedeiros «Tejo» e «Douro» á casa Vickers virá resolver, até certo ponto, a crise de trabalho com que aqueles operarios se verão a braços dentro de pouco tempo.

Um sarau promovido

pelo Gremio Lirico Português

No Gremio de Trás-os-Montes, realiza-se no domingo de Carnaval, promovido pelo Gremio Lirico Português, um sarau em que tomarão parte alguns dos elementos mais valiosos daquele organismo e a que se seguirá um baile.

O produto deste sarau destina-se a fins beneficentes, de que participará a Caixa de Previdencia dos Prifissionais da Imprensa.

E de esperar que esta festa tenha larga concorrencia, dado o cunho de distinção e de elegancia de que se revestem todas as reuniões no Gremio de Trás-os-Montes.

Centro Catolico

Em face da carta de Pio XI, ao sr. Cardial Patriarca de Lisboa, o sr. dr. Lino Neto resolveu entrar para a Acção Catolica, deixando por isso a presidencia do Centro Catolico Português, e retomando a liberdade politica que nesas carta é atribuida a todos os catolicos.

Residencia assaltada

Os gatunos assaltaram a residencia da sr.ª D. Candida Amelia, na rua José Estevão, 129, donde furtaram varios objectos de ouro no valor de 4.000$00.

A Policia vai investigar.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asse-

A BORDO DO «PAMPA»

O ex-presidente Marcelo Alvear

e outros deportados politicos argentinos

desembarcaram esta manhã em Lisboa

Alguns deportados argentinos, entre os quais se vê o sr. Marcelo Alvear (+)

Cêrca do meio dia, acostou á Rocha do Conde de Obidos o transporte de guerra argentino «Pampa», um modesto barco de passageiros e carga que o governo de Buenos Aires resolveu utilizar a fim de deportar para a Europa 22 dos seus mais categorizados adversarios politicos.

Logo que a manobra da acostagem terminou, os 22 deportados desembarcaram, espalhando-se pela cidade, por Sintra e pela Costa do Sol, onde almoçaram, só recolhendo a bordo ao fim da tarde.

Seis deles resolveram ficar em Lisboa: o antigo presidente dr. Marcelo Alvear, seu filho o diplomata e antigo ministro Florencio Lezich Alvear, o seu secretario particular, Manuel Goldstraj, o antigo embaixador e alcaide de Buenos Aires, Carlos Noel, o professor da Universidade dr. Raul Rodriguez de la Torre e o comerciante Pedro d'Dulade. Depois de marcarem os seus quartos no Avenida Palace, sairam rapidamente em automovel, para almoçar.

A' porta, encontrou-se o ex-presidente argentino com o conhecido desportista Jorge Bleck. Imediatamente se reconheceram: o dr. Marcelo Alvear viveu muito tempo em Lisboa, e aqui namorou sua esposa, a ilustre cantora portuguesa D. Regina Paccini. Conversaram alguns minutos, afectuosamente. E nós aproveitámos um intervalo para cumprimentar o ilustre homem publico sul-americano.

Preguntámos ao antigo presidente se ele e as outras cinco personalidades que o acompanham se demorariam alguns dias:

—Sim: espero minha mulher, que chega a Lisboa no dia 12, a bordo do «Cap Arcona», vinda da Argentina (a primeira coisa que o dr. Alvear fez, ao chegar ao hotel, foi enviar um radio para o grande paquete alemão). Passaremos aqui o Carnaval, e demorar-nos-emos alguns dias, não sei quantos.

Além dos deportados que ficaram em Lisboa, seguem no «Pampa» mais 16 que irão ficando nos portos de escala que eles preferiram: Vigo, Havre, Hamburgo e Liverpool. Entre estes contam-se: o escritor e antigo deputado Carlos Reissig, Ernesto Babio, Carlos Cisneros, Horacio Greni, Elias Melegrulos, Carlos Montagman, Leocadio Bautista, Lisandro Salas e Pedro Villemer, todos intelectuais de prestigio, como D. Calixto Rodrigues, catedratico da Universidade de Buenos Aires que segue com eles.

O "Pampa" parte amanhã

O comandante do «Pampa», tenente naval Shilling, esteve esta tarde a apresentar cumprimentos ás autoridades maritimas.

A bordo do transporte de guerra esteve um oficial da fragata «D. Fernando», navio-chefe da esquadra surta no Tejo, a cumprimentar o comandante argentino.

O «Pampa» larga amanhã, ás 9 horas, para Vigo, da Rocha do Conde de Obidos.

Noticias de Madrid

MADRID, 8—Reuniu-se hoje o conselho de ministros, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, que formulou o desejo de ver rapidamente restabelecida a paz na vizinha Republica francesa.

O Conselho autorizou o ministro do Trabalho a adoptar as medidas necessarias para resolver pacificamente a grevé dos criados de café e restaurantes, que se anuncia de novo para amanhã.—(United Press)

No TEATRO DO GIMNASIO
o maior exito da actualidade
e a unica revista em cena
VISTA ALEGRE
que o publico consagra e aplaude com entusiasmo todas as noites
A's 20,45 e 22,45
Lêr amanhã o grandioso programa do Carnaval no Teatro do Gimnasio.

A Policia evitou

um «conto do vigario»

planeado com inventiva

Ha dias apareceu numa casa bancaria de Braga um individuo a trocar notas de dez, vinte, cinquenta e cem escudos, que tinham a particularidade de estarem um tanto desbotadas.

O empregado do estabelecimento, julgando, naturalmente, que se tratava de dinheiro falsificado, chamou a Policia a qual apurou a breve trecho que as notas eram verdadeiras. *Signé* Banco de Portugal sem sombra de falsificação.

A conclusão policial não bastou, porém, para tranquilizar a consciencia das pessoas conhecedoras do caso. E então, posta a P. I. C. de Lisboa ao corrente do acontecimento, foi o chefe Pereira dos Santos encarregado de novas diligencias.

Outra vez se fizeram averiguações e exames; e outra vez se concluiu que as notas eram verdadeiras.

Calculam os leitores o espanto de tal descoberta se lhes dissermos que a esse tempo já as notas em questão eram oferecidas á venda por metade do seu valor a quem as quizesse adquirir.

Como explicar uma barateza daquelas numa epoca de carestia como a decorrente?

Teimou Pereira dos Santos na descoberta do misterio. E de tanto teimar, entrou no segredo do negocio.

Tratava-se, nada mais, nada menos, dos preparos de um grande «conto do vigario» engendrado por um tal João Pereira, tambem conhecido por João Carniceiro», que está pronunciado no tribunal da Boa Hora, sob fiança de 150 contos, por causa de um crime de falsificação.

João Pereira, que foi preso, confessou estar preparando assim a sua nova proeza, para o que lavava e passava a ferro as notas.

Dava-lhes daquele modo o aspecto de falsas; e, como no Banco de Portugal não podiam recusar-se a recebê-las, serviam-lhe para abrir caminho ás falsas de verdade quando, feito o credito, se decidisse a pô-las em circulação.

Interrogado hoje no Torel, João Pereira saiu-se com esta explicação:

—Que querem os senhores que eu faça? Sou um homem doente, e não tenho outra maneira de ganhar a vida honradamente.

—Por que não trabalha? Por que não se regenera?

—Já não ha regeneração possivel. Neste caso de agora o burlado fui eu, pois não fiz mais que vender as notas por metade do seu valor.

E quasi indignado:

—Quem devia ser preso não era eu, eram as pessoas que quizeram enriquecer á minha custa...

Ontem foram presos, quando se dirigiam para a cadeia do Monsanto onde iam comprar notas falsas a um individuo que ali se encontra detido, um comerciante do Cruzeiro da Ajuda e dois amigos seus, Manuel Pereira de Jesus e Alexandre Coelho da Silva, ambos residentes na rua Miguel Bombarda.

CICLISTA INFELIZ

Recolheu hoje ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois, o oficial de diligencias Antonio dos Santos, de 42 anos, residente em Mafra, que no Gradil deu uma queda de bicicleta.

ARCADIA
HOJE—2 SENSACIONAIS ESTREIAS 2
—TRIO MORO—
GRANDES VEDETAS DA PARAMOUNT E
—LA GALVANY—
Celebre cancionista rival de Conchita Piquer
Chá dansante das 17 ás 19 1|2
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS A 10$00 E 12$00 JANTARES a 15$00

Depois de amanhã
sensacional inauguração
no Coliseu

do mais alegre e deslumbrante
Carnaval em Lisboa

E' inutil procurar, porque não se encontra, animação como a do Carnaval no Coliseu, cujos espectaculos e bailes de mascaras não têm rival, quer na alegria, quer na grandiosidade e esplendor. Depois de amanhã: inauguração das deslumbrantes festas. Quatro hilariantes espectaculos novos. Circo Variedades. Numeros de revista. Lindas mulheres. Palhaços. A pantomima burlesca «O Casamento de Miss Carnaval 1934» por toda a companhia. Bailes de mascaras em que as senhoras têm entrada gratis. Duas bandas e uma orquestra-jazz tocando continuamente até de madrugada. Bailes reservados para as familias nos vastos e espaçosos corredores. Vistosas ornamentações e surpreendentes efeitos de luz. O mais apropriado ambiente para os folguedos carnavalescos. Matinées encantadoras e deliciosos bailes infantis com premios ás crianças. Em parte nenhuma é possivel rir, folgar e dançar como no Coliseu. Por isso e porque os preços são muito mais baratos que em qualquer outro ano, o entusiasmo do publico e a sua anciedade são indescritiveis.

Uma acção desleal

A Casa Leal, Ltd.ª, Rua da Palma, 39, Lisboa, vendendo simples Mate por confusão de marcas e anuncios sugestivos, Mate cujo uso podia ocasionar grandes prejuizos na saude dos cardiacos, doentes de figado, dispepticos e outros, responderá no Tribunal pelos crimes de imitação fraudulenta e concorrencia desleal.

Agora, o mais estranho neste assunto, já bastante feio, é a obstinação com que a Casa Leal pretende aplicar a lei estrangeira em Portugal.

A Casa Leal afirma que os senhores Mackinnon & Coelho, de Buenos Aires, Moagem de Mate (aos quais antes chamou. Casa VITAMATE) são os unicos e verdadeiros possuidores da marca VITAMATE, o que é uma mentira. Mas,... passa. Agora, o que não se compreende, é porque afirma, que uma marca regularmente pedida em Lisboa, e regularmente concedida não tem valor nenhum. Tão pouco credito lhe merecem as instituições nacionais, Casa Leal? Valeria melhor que a Casa Leal, Ltd.ª, não agravasse o caso com falsas afirmações.

Nós não queremos nada mais que justiça, amparados pelas leis em vigor. Não discutimos a proveniencia dos produtos, discutimos unicamente a questão da marca e a forma desleal de fazer concorrencia a um comerciante, que tem a sua marca registada, e que deve merecer a protecção das leis Portuguesas.

SEMPRE AFIRMAMOS QUE: VITAMATE NÃO E' MATE: nós vendemos o melhor Mate do mundo, Mate verde, ou Mate Viçoso, como diz a Casa Leal, sem pó, puro a 7.50 Escudos o quilo e o meio quilo a 4 Escudos a quem o quiser comprar. Temos um stock de 20 mil quilos, mas não o vendemos aos cardiacos, nem aos doentes do figado, nem aos dispepticos.

Para estes ha o VITAMATE.

Linha de Cascais
Serviço de comboios nas noites de Carnaval

A Sociedade «Estoril» nas noites de Carnaval de sabado para domingo, de domingo para segunda, de segunda para terça e de terça para quarta-feira, realizará dois comboios especiais com 1.ª e 2.ª classes que partirão:

(a)—O primeiro, de Cascais ás 4 h. 10, com paragem em todas as estações até Algés, chegando ao Cais do Sodré ás 4 h. 54.

(b)—O segundo, de Cais do Sodré ás 5 horas com paragem em todas as estações entre Algés e Cascais onde chegará ás 5 h. 15.

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60—Rua da Prata—62

MUNDANISMO

Aniversario

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Judite do Quental Calheiros, D. Maria Adelaide de Sousa Magalhães, D. Irene Roque Pinho (Alto Mearim), D. Maria de Lourdes Conde Bordallo Pinheiro, D. Maria Julio Plusão Pereira de Figueiredo, e a menina Auriette Elvira Diniz Pina.

—Faz hoje um ano o menino Pedro João Felix Correia.

No Gremio Literario

Em vista de varios pedidos, foi prolongado até hoje á noite o prazo para os socios do Gremio Literario requisitarem os seus bilhetes, para o graddioso baile, que na noite de sabado gordo, se realiza nos salões desta aristocratica agremiação, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade.

Na Embaixada de Espanha

Na Embaixada de Espanha realizou-se esta tarde um chá oferecido pelo encarregado de Negocios, sr. Ramiro de Montesinos, ao corpo diplomatico acreditado em Lisboa e ao governo português, a que assistiram numerosas individualidades.

No Aviz Hotel

O aspecto do salão de mesa do Aviz Hotel, na tarde de ontem, por ocasião do «chá dausante», era verdadeiramente elegante, vendo-se em redor das pequenas mesas, entre outras as sras:

Condessa de Pinhel, baronesa de Santa Comba Dão, D. Luiza Patricia de Fratel, D. Carlota Cirne de Vasconcelos, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria do Carmo Correia de Lacerda e filha, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Fanny Fonseca, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Tereza d'Orey Pinto Basto, D. Maria Candida Cardoso Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Raquel da Guerra Queiroz Medeiros, D. Maria Antonia Teixeira Rebelo, D. Urania de Melo Abreu, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Lucilia Maria de Melo Abreu, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria Ignacia Ferreira, D. Virginia de Castro, D. Ester Abecassis Buzaglo, etc. etc.

Amanhã realiza-se o terceiro almoço de culinaria portuguesa, e á noite baile em honra da oficialidade da esquadra inglesa, que se encontra de visita a Portugal, sendo por isso de prever que amanhã seja o Aviz Hotel um elegante ponto de reunião.

No Hotel de Inglaterra

No Hotel de Inglaterra realizou-se hoje um chá festejando o aniversario de madame Mariana Adelaide de Freitas. Entre os convidados encontravam-se militares, titulares, medicos, advogados, escritores, etc. A' hora a que nos chega a noticia, é-nos impossivel dar a nota dos nomes.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa noite de terça-feira neste aristocratico cine: Condessa de Pinhel, D. Elvira Jara de Albuquerque d'Orey, D. Feliciana Ortigão Burnay, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida Deslandes e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Antonia de Guimarães de Carvalho, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filhas, D. Elisa Talone Ferreira, D. Palmira Lucas Torres, D. Amelia Proença do Amaral Fortes, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Emilia Polnay de Castelo Lopes, D. Andréa Pinto da Rocha, D. Renée Manhorat, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Henriqueta Abrantes Costa, D. Fanny Costa, D. Palmira da Costa e Silva e filha, D. Berta Bastos Mendes, D. Margarida Oliveira Aguiar, D. Lucia de Aguiar, D. Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Helena de Lima Mayer Corrêa Henriques, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Guiomar Duarte Silva e irmã, D. Mario Amelia Lucas Torres Farinha, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Maria Izabel Fortes Santiago, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Maria Pizani Burnay, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Lucinda Carlos de Oliveira, D. Marieta Berneaut Cayola, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Clarisse Couto, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria da Graça Diogo da Silva Teixeira, D. Virginia Lopes da Silva, D. Vera Castro Seixas, D. Germana Marques Vieira Pinto, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Adelaide Barbosa Coelho, D. Margarida de Mendonça, D. Maria Tavares dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Luiza e D. Maria Helena Cardoso d'Orey, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

A FEIRA DE LEIPZIG
na Primavera de 1934
PRINCIPIA NO DIA 4 DE MARÇO
33 1/3 % Reducção
nos Caminhos de Ferro Alemães
Todas as informações dá
o Leipziger Messamt, Leipzig (Alemanha)
ou os seus Representantes Honorarios:
em Lisboa: A. Schmidt, P. dos Restauradores, 13
Tel. 2.5757. Adr. telegra. "Goma"
no Porto: H. Strzelewicz, R. da Conceição, 67

Comboio cruzeiro de luxo á Serra da Estrela por Covilhã e Gouveia promovido pela C. P. em serviço combinado com a Companhia da Beira Alta

Um magnifico hotel ambulante, com refeições cuidadas, aquecimento e todo o conforto

No dia 10 do corrente sairá de Lisboa um COMBOIO CRUZEIRO composto de luxuosas carruagens camas e vagão Restaurante, sendo o programa o seguinte:

Dia 10 — Sabado — Partida de Lisboa R. pela meia noite chegando a Covilhã de manhã.

Dia 11 — Domingo — Pequeno almoço no Vagão Restaurante. Excursão em automovel á Covilhã e ás Penhas da Saude em pleno campo de neve, onde será servido o almoço. Os excursionistas terão tempo para a pratica de desportos. Jantar e dormida no comboio que partirá á noite para Gouveia.

Dia 12 — Segunda-feira — Pequeno almoço no Vagão Restaurante. Excursões em auto a Gouveia e ás Penhas Douradas, onde será servido o almoço. Jantar no comboio que partirá á noite para Lisboa, chegando depois da meia noite.

Preço: 1.ª classe 760$00; 2.ª classe 535$00.

Lotação muito limitada.

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Companhia na Estação do Rossio 1.º andar, encerrando-se no dia 9 ás 17 horas.

Comboio especial de excursão ao Algarve no dia 18 do corrente
Promovido pela C. P. a preços reduzidos

A C. P. no intuito de permitir ás classes menos abastadas uma visita a Praia da Rocha e Portimão, e a contemplação do admiravel espectaculo das amendoeiras em flôr, fará no dia 18 do corrente um Comboio Especial a Portimão a preços reduzidos, com o seguinte itinerario:

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 h.

Regresso de Portimão pelas 17,30

3.ª Classe - Preço Esc. 50$00

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Estação do Rossio 1. andar. Se o minimo necessário não for atingido a Companhia devolverá a importancia das inscrições feitas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Mariana Pires Teixeira
FALECEU

José Martinho Teixeira, esposa, filhos, genro, netos e noras, Alice Teixeira Soares, marido e filhas, participam a todos os parentes e pessoas das suas relações, o falecimento da sua chorada mãi, sogra, avó e bisavó. O funeral realiza-se amanhã 9 do corrente ás 11 horas, da rua Gomes Freire, n.º 219-2.º D. para o Cemiterio dos Prazeres.

Banheiras, Lavatorios
Esquentadores de Gaz
Canalizações para agua
Orçamentos gratis
Felix Labat L.da
Rua do Alecrim, 113 — LISBOA
Telefone 23981

DULUX!
O ESMALTE MILAGROSO
Um novo tipo de esmalte aplicavel a todas as superficies.
...De grande duração...
....Séca rapidamente....
Conserva o seu brilho inicial..................
Muitas e diversas caracteristicas sem igual, nunca obtidas em quaisquer outras tintas ou esmaltes.
Peça detalhes.
DU PONT
BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO
Havas

DU PONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF
PEGAMOIDES E LONAS
Material manufacturado pelos fabricantes do
DUCO
para estofos, capotas e decorações.
Venda por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

ECZÊMAS
DOENÇAS DA PELE
Cura rápida pelo
ECZODERMA
RUA AUGUSTA, 180 - LISBOA

ESTRANGEIRO

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

Na Camara dos Comuns

realizou-se o debate acêrca do de armamento

LONDRES, 8—Stanley Baldwyn tomou parte no debate de ontem, na Camara dos Comuns, a proposito da defesa nacional. O debate começou por uma moção, que «não desprezando os sinceros esforços do governo para levar a cabo a assinatura duma larga convenção acêrca do desarmamento, chamava a atenção deste para a sempre crescente disparidade entre os armamentos do Reino Unido em relação ás outras potencias».

Apoiando esta moção, Winston Churchill reclamou que o Tratado de Londres fosse denunciado, a fim de se obter liberdade de acção e de se construir um tipo de barcos de guerra necessarios á defesa do imperio, requerendo ao mesmo tempo que as forcas aereas fossem equiparadas ás dos paises mais fortemente armados.

Baldwyn falou em seguida, dizendo que o debate era como um complemento do que se realizou na ultima terça-feira acêrca do desarmamento, momento em que a Camara dos Comuns reconheceu, quasi por unanimidade, que o governo seguia o verdadeiro caminho para conseguir o seu objectivo.

«O memorandum britanico—disse—foi a ultima tentativa para assegurar a paz por meio duma convenção internacional baseada no limite de armamentos. Dentro de pouco tempo, saberemos se os nossos esforços serão coroados de exito ou estão destinados a malograr-se. Mas se os esforços do governo não levarem a qualquer conclusão nesse sentido, o dever do governo é cuidar dos interesses do país, e depressa. Se pelo contrario, atingirmos o nosso objectivo, isto é, se o memorandum for aprovado, assentar-se-á sobre os limites de armamentos, limites que devem ser respeitados por todas as nações».—(Havas)

Dar vista aos cegos

LONDRES, 8.—A operação por meio da qual o professor russo Tilitof conseguiu ha semanas dar vista a um cego, repetiu-se no Hospital Oftalmologico de Londres, o que prova a sua eficacia.

No dia 1 foi dada vista a um cego, com a substituição das corneas por outras tiradas dos olhos dum cadaver. Hoje obteve-se o mesmo resultado, com igual operação.—(Americana).

Novo modelo de avião

LONDRES, 8—O capitão Cunningham Reid fez a noite passada, na Camara dos Comuns, algumas declarações interessantes a respeito do novo modelo de avião inglês, capaz de subir á altura de 20.000 pés em nove minutos. Segundo afirmou, este avião não serve para atacar, mas as suas vantagens como instrumento de defesa são enormes, tanto mais que o seu movimento ascensional é quasi vertical.—(Havas)

DINHEIRO { A Mercantil
Emprestimos s| penhores
OURO—PRATA—PLATINA—ETC.
Juro legal — Avaliações vantajosas — Sigilo
R. FANQUEIROS, 366, 1.º, D. — Telf. 2 0848

Dr. Viriato Brandão
Especialisado em Paris
Vias urinarias, pele e sifilis
Consultas das 4 ás 7
Classes pobres das 12 á 1
Rua dos Fanqueiros, 390, 2.º
Telef. 2 8276

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

O Japão e a China aliam-se contra uma possivel agressão da Russia

TOQUIO, 8.—Segundo o "Asahi", o adido militar japonês na China, general Suzuki, teve uma importante conferencia, em Nanquim, com Chang Kai Chek. Este reconheceu que a ameaça sovietica no Extremo-Oriente torna necessaria uma acção conjunta do Japão e da China. O referido jornal dá a entender que ficaram assentes as bases dum acordo sino-niponico. O marechal chinês assegurou que Chang Hsue Liang não será autorizado a dirigir-se á China setentrional.—(Americana).

As ameaças da Russia

TOQUIO, 8—Um alto funcionario japonês anuncia que o ministerio dos Negocios Estrangeiros não responderá ás acusações que a comissão sovietico do povo para a Guerra, sr. Vorochiloff, proferiu ha dias contra o Japão a proposito da questão da Manchuria e em que acrescentou que ia providenciar imediatamente no sentido da fronteira sovietica que confina com a Manchuria ser poderosamente fortificada, para prevenir qualquer surpresa.

Aquela individualidade acrescentou que o ministro da Guerra japonês, entrevistado acêrca do assunto, declarou que as ameaças dos Sovietes não amedrontam o Japão e que este se encontra poderosamente armado para responder condignamente a qualquer agressão da Russia.—(U. P.)

40 criados dum hotel presos

por se recusarem a servir um banquete

MADRID, 8.—Confirma-se a noticia da prisão de 40 criados do hotel Nacional desta cidade, que ontem á noite, durante um banquete de 1.000 talheres, oferecido a algumas altas autoridades policiais madrilenas por terem sido condecoradas pelo chefe de Estado, se recusaram a servir os comensais, entre os quais se encontravam alguns ministros. O banquete foi depois servido por policias e guardas de assalto e por alguns convivas que se prestaram a isso amavelmente.—(United Press).

AS ILHAS O PACIFICO que estão na posse do Japão

LONDRES, 8.—Comunicam de Toquio que Hirota, respondendo a uma pregunta de Yoshizava, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, acêrca da possibilidade de a S. D. N. levantar a questão dos mandatos japoneses nas ilhas do Pacifico, disse: "As ilhas foram entregues á administração japonesa antes de se fundar o organismo de Genebra. Tal situação não pode ser alterada pelo facto de se ter criado, posteriormente, o sistema de mandatos." Estas palavras são interpretadas como a declaração formal de que o Japão está decidido a conservar as referidas ilhas em seu poder. — (Americana).

VEGETALINA
Maravilhoso produto
para tingir o cabelo
INSTANTANEO
Perfumarias, Drogarias, Farmacias e Cabeleireiros — Representante:
Antonio Oliveira-Apartado 401-Lisboa

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Proezas de bandidos americanos

Dois bancos assaltados

NOVA YORK, 8—Ha três dias, três homens assaltaram a sucursal do First National Bank em Colemam (Texas), apoderaram-se de 35 mil dolares e obrigaram os seis empregados a tomar lugar no automovel, para não poderem dar alarme. Fora da cidade, cinco desses empregados foram sucessivamente lançados para a estrada. Do sexto não ha noticias.

Tambem foi assaltado um banco de Nova Jersey. Quatro bandidos conseguiram fugir com 130 000 dolares, não tendo sido descobertos apesar de imediatamente a Policia se pôr em campo, em cinquenta automoveis.—(Americana)

Foram condenados os implicados

na sublevação de Sevilha

MADRID, 8—Na sala sexta do Supremo Tribunal Militar, foi esta manhã ditada a sentença contra os implicados nos acontecimntos revolucionarios de 10 de agosto de 1931, em Sevilha. O tribunal condenou a 12 anos e um dia de prisão maior celular os sete implicados nestes acontecimentos, entre os quais se conta o coronel Gonzalez. A decisão do tribunal foi motivada pelo facto do promotor de Justiça ter mantido até final do julgamento a sua energica acusação contra os reus.

O banqueiro Samuel Insull não será extraditado?

WASHINGTON, 8 — O Senado aprovou á pressa o tratado de extradição com a Albania, a fim de impedir que o banqueiro burlão Samuel Insull se refugie naquele país. O famoso banqueiro encontrou maneira de vencer, talvez, o governo norte-americano, na luta desenvolvida por este para obter a sua extradição. Insull ofereceu ao governo turco um emprestimo de 15 milhões de libras, para o financiamento do plano quinquenal de Mustaphá Kemal, em troca do direito de asilo. — (Americana).

AS CARREIRAS AEREAS

Europa-America do Sul

RIO DE JANEIRO, 8.—Informam de Natal que chegou a esta cidade o avião da carreira comercial alemã lançado de bordo do navio "Westfalia", que está colocado em pleno Atlantico para servir de base de apoio ás carreiras que a Alemanha estabeleceu entre a Europa e a America.—(United Press).

Ramon Franco nos Estados Unidos

MEXICO, 8.—O aviador Ramon Franco seguiu de avião para Washington, onde ficará como adido militar junto do governo norte-americano.—(United Press)

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja? vá á "Chic".

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Um principe russo assassinado

por uma sua antiga amante

BERLIM, 8—Comunicam de Bucarest que o principe russo Paulo Vladimirovitch Beresowosky foi assassinado por uma mulher com quem viveu. O crime deu-se num restaurante. O pai do assassinado era governador do Caucaso, quando rebentou a revolução bolchevista. Quiz fugir com a familia, mas reconhecido perto da fronteira, foi trucidado com a esposa e quatro filhos. Escapou apenas Paulo, que tinha então sete anos.

A criminosa, Ana Acrentinova, filha dum grande industrial ucraniano e esposa dum homem riquissimo, que abandonou para seguir o principe, ha poucos anos, apresentou-se á prisão. Contou que se vira abandonada, depois de gastar tudo quanto tinha.—(Americana).

A pele embranquece enquanto V. dorme

Deite-se ás 11 horas e levante-se ás 7 verá uma maravilhosa transformação.

Fabricando perfumes descobriu-se que uma cêra pura, virgem, extraida mesmo do centro das flores, possuia a maravilhosa propriedade de embranquecer a pele. Com esta delicada substancia branca, semelhando nata, chamada Cire Aseptine, toda a mulher pode hoje branquear a sua pele de varios tons.

Aplicada á noite, antes de se deitar, a Cire Aseptine penetra docemente na pele, amolecendo-a e tirando-lhe as manchas em finas particulas da camada exterior da pele endurecida, enquanto V. dorme. Tudo que parece grosseiro, manchas e rugas, desaparecem, os pontos negros são dissolvidos e vão-se embora, e as imperfeições da tez apagam-se. Um tom harmonioso e doce é dado a uma pele branca e juvenil e de tal maneira que não se poderá obter de outra forma.

Não deixeis igualmente de empregar a Cire Aseptine sobre a cara e o pescoço e bem assim sobre os hombros, os braços e as mãos se fôr necessario. Senão a diferença de côres na pele notar-se-ia demasiadamente.

A' venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando dirija-se ao Deposito Aseptine, (Secção D. L.), Rua da Assunção, 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

Bailes de Carnaval
Um grande lote de sapatos de lhamas desde 50 a 80 escudos.
Ultimos modelos feitos ou por medida Esc. 80$00.
Sapataria Ingleza
180 — Rua da Prata — 182

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

CASA LAPAS
Sempre
SORTES GRANDES
Preços sempre os mais baixos
Pelo correio mais 1$00 para registo
19, P. D. João da Camara, 19
(Rossio)

ULTIMAS NOTICIAS

A saborosa
CANA IMPERIAL
deve tomar-se após as refeições
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

A CRISE MINISTERIAL EM FRANÇA

PARIS RETOMOU O SEU ASPECTO HABITUAL

Doumergue foi aclamado pela multidão e deve constituir governo ainda hoje

PARIS, 8. — As desordens e os disturbios que se deram ontem á noite em Paris fòram muito menos graves que os de terça-feira. Ha apenas um ou dois mortos e uma centena de feridos. A Policia efectuou numerosas prisões. Os jornais desta manhã afirmam que os manifestantes de ontem eram quasi exclusivamente comunistas e gente suspeita dos bairros excentricos de Paris. Os recontros com a Policia foram mais localizados e mais rapidos, não deixando de ser, por vezes, bastante violentos.

Toda a Imprensa é de opinião que, em face da excitação dos animos e da repressão violenta das desordens de terça-feira, a demissão do governo Daladier era a solução que se impunha. Os jornais do centro e do centro-esquerda aprovam inteiramente a resolução tomada pelo chefe radical.

O «Petit Parisien» escreve:

«Daladier não quiz tomar para si a responsabilidade de manter uma situação que podia degenerar em guerra civil. Mostrou-se sensato, abandonando o poder. Recuar perante a perspectiva duma chacina de cidadãos franceses, não é prova de fraqueza, antes denota honestidade».

Com excepção dos socialistas, que continuam reservados, toda a opinião publica francesa acolheu favoravelmente a entrega do poder a Doumergue, considerando o facto como o melhor meio de trazer a necessaria tranquilidade aos espiritos. Todos os jornais salientam que foi um verdadeiro plebiscito parlamentar, desde os neo-socialistas até aos partidos da direita, que chamou o antigo presidente da Republica.

O «Excelsior» escreve:

«Não vemos quem, á excepção de Doumergue, possa conseguir actualmente a necessaria solidariedade entre todos os homens de boa vontade. Doumergue é o homem necessario, porque é um homem que está fora das lutas dos partidos».

O «Jour» diz que «nunca um homem publico, depois de Clemenceau, beneficiou de tanto prestigio e simpatia como Doumergue. Bastou a indicação do seu nome — escreve — para que a Camara puzesse termo a todas essas disputas pessoais que nos levaram á situação actual». — (Havas).

Doumergue chegou a Paris

PARIS, 8. — O antigo presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue, que partira ontem á noite de Tournefeuille, chegou hoje ás 9 e 15 á estação do Quay d'Orsay, onde foi carinhosamente recebido pelo elemento oficial e por um representante do chefe do Estado.

A multidão que se aglomerava dentro da gare e nas proximidades da estação aclamou entusiasticamente o antigo presidente da Republica, que se dirigiu logo para o palacio do Eliseu, onde o sr. Lebrun o recebeu imediatamente, informando-o da situação politica.

Entrevistado durante a viagem por um redactor da «United Press», o sr. Gaston Doumergue justificou a sua anuencia ao convite que lhe fizera o chefe do Estado para formar governo, declarando que era um dever sagrado de todo o cidadão francês, na dificil conjuntura que o país atravessa, acorrer ao chamamento da patria em perigo e obedecer ás ordens do supremo magistrado da nação. Acrescentou que esperava poder debelar a crise actual, apoiado em todos aqueles que estivessem interessados em salvar a França e procurando estabelecer um armisticio entre os partidos politicos que se digladiam e que têm o dever de sobrepôr o bem comum ás querelas partidarias.

Doumergue terminou por afirmar que via na organização dum governo de união nacional o esteio forte sobre o qual poderá assentar a sua acção em prol do restabelecimento da paz e da tranquilidade publicas. — (United Press).

Governo de salvação nacional

PARIS, 8. — Uma parte da Imprensa é de opinião que Doumergue constituirá um governo composto de antigos presidente de Conselho. Alguns jornais, porém, dizem que o antigo presidente da Republica formará um gabinete com individualidades não parlamentares, á excepção de alguns senadores.

O «Echo de Paris» escreve:

«Vamos para um governo de união nacional republicana que poderá considerar-se de «salvação nacional», capaz de satisfazer a opinião publica e de corresponder ás necessidades urgentes de ordem internacional e financeira. Doumergue conta já com o caminho aberto para levar a cabo a obra de que a França o vai encarregar». — (Havas).

Maurras não foi preso

PARIS, 8. — O director da «Action Française», logo que teve conhecimento do boato que correu em Paris de que havia mandado de captura contra ele, apresentou-se espontaneamente ás autoridades, sendo mandado em liberdade. — (United Press).

Doumergue é o homem do dia

PARIS, 8. — O sr. Gaston Doumergue teve em Paris uma recepção apoteotica por parte duma grande multidão que enchia, não só a estação, mas as proximidades. A' chegada do presidente irromperam aclamações entusiasticas e «vivas» a Doumergue e á França.

Duas horas depois, Doumergue encontrava-se no Eliseu, onde declarou ao presidente da Republica que aceita oficialmente a missão de formar o novo governo. Iniciou as consultas, tendo visitado os presidentes do Senado e da Camara. Apesar da insistencia dos jornalistas, recusou-se a fazer qualquer declaração, ignorando-se, por conseguencia, quais as individualidades a que tenciona dirigir-se.

Em todas as suas deslocações, Doumergue foi constantemente ovacionado pela população de Paris, que lhe manifesta assim a sua plena confiança.

O antigo chefe do Estado dirigiu-se ao ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde falou com Daladier. Esta tarde retoma as consultas. Parece que esta noite ainda conseguirá formar ministerio. — (Havas).

PARIS, 8. — Doumergue instalou-se ao meio dia no ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde foi posto um gabinete á sua disposição. A Camara dos Deputados reuniu-se esta manhã em sessão de mera formalidade. Ficou ao cuidado do presidente fixar a data da proxima reunião. — (Havas).

PARIS, 8. — O grupo parlamentar radical-socialista reuniu-se sob a presidencia de Herriot e votou uma moção em que aprova a formula da «tregua partidaria» proposta por Doumergue, dando-lhe a sua confiança para resolver a crise. — (Havas).

Gaston Doumergue, que aceitou o convite para formar governo, tem setenta e um anos.

Entrou cêdo na carreira politica onde ocupou os mais altos postos, deputado, senador, ministro, presidente do ministerio, do Senado e da Republica.

Exerceu a suprema magistratura nacional de 1924 *a* 1931, *retirando-se depois para o sul da França.*

Pelo seu passado e qualidades, goza dum prestigio enorme.

Doumergue pôs varias condições para aceitar o encargo de regressar á actividade politica, constituindo um gabinete de união nacional, entre as quais a de lhe ser concedida a dissolução da Camara dos Deputados, facto que não se verifica desde 1877, *devendo nos termos constitucionais ser proposta ao Senado pelo chefe do Estado.*

O regresso á normalidade

PARIS, 8. — O facto do sr. Doumergue ter aceitado o encargo de formar governo bastou para devolver a tranquilidade á França, não se tendo registado hoje o menor incidente.

O sr. Doumergue, por onde quere que passe, é alvo das maiores simpatias por parte do publico, que o ovaciona freneticamente.

O antigo presidente da Republica realizou hoje entrevistas com varias personalidades politicas. Consta que os ministerios do Ar, da Guerra e da Marinha serão fundidos num unico, que se intitulará da Defesa Nacional; e os da Agricultura e Comercio noutro, que se denominará de Assuntos Economicos. — (United Press).

PARIS, 8—Doumergue prossegue nas suas diligencias para a formação do gabinete.

E' quasi certo que poderá contar com a colaboração de Barthou, Herriot e Tardieu.—(Havas)

Comentarios ingleses

LONDRES, 8. — Toda a Imprensa inglesa acolhe muito favoravelmente a noticia de Doumergue ter sido encarregado de constituir ministerio. O «Manchester Guardian» escreve:

«Universalmente estimado, Doumergue é o homem de Estado francês que pode agrupar num ministerio os elementos radicais e do centro, e manter entre eles a colaboração que se impõe».

O «Times» escreve, salientando que o recurso á dissolução é estranho aos costumes politicos franceses, que «a França continua fortemente ligada á democracia» e que nestas condições «é duvidoso que o mecanismo constitucional francês venha a ser modificado, como o desejam os partidarios da extrema direita».

O «Daily Telegraph» partilha desta opinião e escreve:

«E' muito pouco provavel que a França deixe que os fascistas ou comunistas manietem a sua vida politica em novos quadros».

Só o «Daily Mail», que ultimamente aderiu ao fascismo, critica o sistema democratico francês. — (Havas).

A projectada greve geral

PARIS, 8. — A Confederação Geral do Trabalho recusou-se a organizar amanhã uma manifestação juntamente com os comunistas, mas resolveu, de acôrdo com o partido socialista, fazer no dia 12 do corrente uma greve geral de 24 horas. — (Havas).

O uso de armas de fogo

PARIS, 8. — As autoridades proibiram á população civil de Paris e duma area de cinquenta quilometros em volta da capital o uso de armas de fogo e a posse de munições.

Das 436 prisões que a Policia efectuou ontem só se mantiveram 74. — (United Press).

A Italia e os Sovietes

ROMA, 8. — Mussolini conferenciou hoje largamente com o embaixador dos Sovietes. Nos circulos diplomaticas atribui-se grande importancia a esta conferencia. — (United Press).

Maxim's
ESTA NOITE
Carnaval Antigo
Apresentação dum autetico grupo de Dança da Luta — Baile de Mascaras
Dansar-se-á nos dois salões — DUAS ORQUESTRAS

Terça-feira Gorda
O Baile de Mascaras e costume do AVIZ HOTEL
em honra da Esquadra Inglesa. Ceia especialmente preparada. Orquestra-Jazz. Inaugura os fox e tangos mais modernos. Limitado numero de lugares e exclusivamente para os exm.os frequentadores do AVIZ.
Preço da marcação 30$00 — Preço da ceia 30$00

Alhambra
HOJE — Continua com grandioso sucesso a celebre troupe
“BARCENA”
Bailarinas acrobaticas

Restaurante Paraíso
4 Grandiosos Bailes de Mascaras nos dias 10, 11, 12 e 13 — Ceias á Americana — Luz a jorros — Alegria — Atrações
Marcam-se mesas — Assistencia muito selecta e rigorosa seleção